

# A escala obrigatória

Em meio a tanta agitação encontre tempo para a Brasília sedutora que chegou, ainda mais bela, à meia-idade

*Ir ao Rio de Janeiro e não visitar o Pão de Açúcar. Conhecer Paris e não subir na Torre Eiffel. Embarcar rumo a Salvador e não programar uma ida ao Pelorinho. Se o lugar-comum é obrigatório em quase todas as partes do mundo, em Brasília esse roteiro clichê é simplesmente imperdível. Aqui, o convencional é algo ímpar. A cidade que se revela nos ritmos das festas e shows, na plasticidade dos atletas, nos brindes das mesas de bares e restaurantes cobra de brasilienses e visitantes uma escala no roteiro cívico e arquitetônico.*

*Os detratores dizem que ela já fez lifting no concreto armado. Os mais invejosos espalharam que tamanha beleza só na base do botox na fachada de aço e vidro. Outros insistem que retas cartesianas perfeitas e curvas tão suaves existem apenas no mundo das lipoaspiradas. Deixe falar! O fato é que essa cidade, filha de poucos, mãe de alguns e adotada por muitos continua a seduzir quem a conhece. Deixe-se, portanto, seduzir por ela. Nos quadrinhos a seguir, uma rápida sugestão do que pode ser visto.*

## Esplanada dos Ministérios

A bordo de um avião ou de carona em uma borboleta, a administração pública do País está na Esplanada dos Ministérios, que abriga boa parte dos organismos federais em 17 edifícios distribuídos harmoniosamente.

## Palácio da Justiça

Sede do Ministério da Justiça, é um dos prédios mais surpreendentes do conjunto arquitetônico da capital brasileira. Foi entregue em julho de 1972 e é conhecido por ser o dos arcos e cascatas. A construção demorou dez anos.

## Congresso Nacional

Sede do Legislativo Federal, as duas torres de 28 andares erguem-se na esplanada do poder na forma de um H, com um tênue cordão umbilical a uni-las e, ao mesmo tempo, demonstrar a independência de Câmara e Senado. Cartão-postal da cidade, a obra contraria princípios estruturais nas cúpulas que representam as casas legislativas. A maior e convexa é a da Câmara dos Deputados; a menor e côncava é a do Senado.

## Catetinho

Monumento de tábuas, erguido em madeira no meio da mata, a residência oficial do Catetinho (BR-040, 243-7559) foi construída em apenas dez dias, em novembro de 1956, para abrigar o então presidente Juscelino Kubitschek e assessores. Quase meio século depois, reformado e recuperado da praga dos cupins, o prédio tornou-se um museu. Visita imperdível ao passado de Brasília, que pode ser feita todos os dias, das 8h às 17h30.

## Catedral

Que sejam mãos espalmadas levantadas ao céu. Ou um cálice de vinho. Ou uma coroa de concreto, cravejada de anjos em vez de espinhos. Seja qual for o significado, é uma das mais inspiradas obras de Oscar Niemeyer, símbolo de Brasília. Inaugurada em 31 de maio de 1970, a Catedral (224-4073) pode ser visitada diariamente, das 8h às 19h.

## Palácio do Alvorada

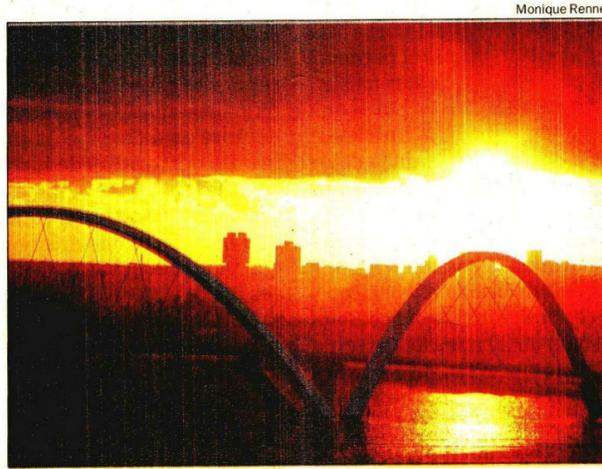
Suas colunas tornaram-se o símbolo da cidade. Primeiro prédio inaugurado na nova capital, em 30 de junho de 1958, o Palácio do Alvorada foi a primeira obra de Oscar Niemeyer a revelar cimento, brita e ferragens moldados como arte. Não são permitidas visitas no interior do palácio.

## Palácio do Itamaraty

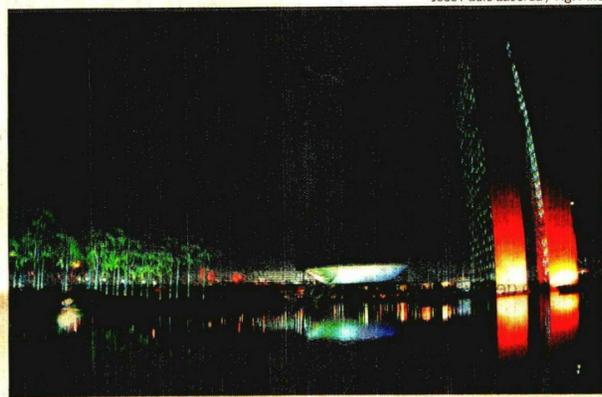
Sede do Ministério das Relações Exteriores, o Palácio do Itamaraty é um edifício de planta quadrada, com uma sucessão de colunas de concreto recobertas de vidro e extensos vãos livres de linhas curvas no interior. Um perfeito equilíbrio que causa admiração desde 21 de abril de 1970. Na entrada, espelhos d'água exigiram a criação de passarelas de acesso. Visita obrigatória no roteiro de turistas e cidadãos, pode-se fazer um tour pelo Itamaraty, mas somente depois das 16h.

## Ermida Dom Bosco

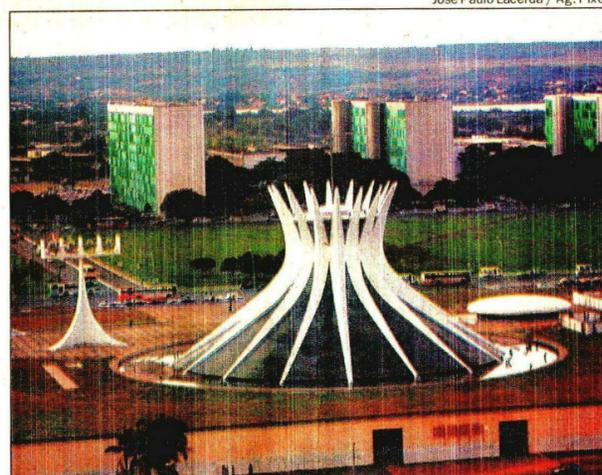
No exato ponto de passagem do Paralelo 15, um dos marcos da localização da cidade imaginada por Dom Bosco, foi construída a Ermida em homenagem ao padre salesiano. À margem do Lago Paranoá, o local propicia a mais bela e reveladora vista do Plano Piloto, de um ângulo invertido do convencional. Fica aberta 24 horas por dia para visita gratuita.



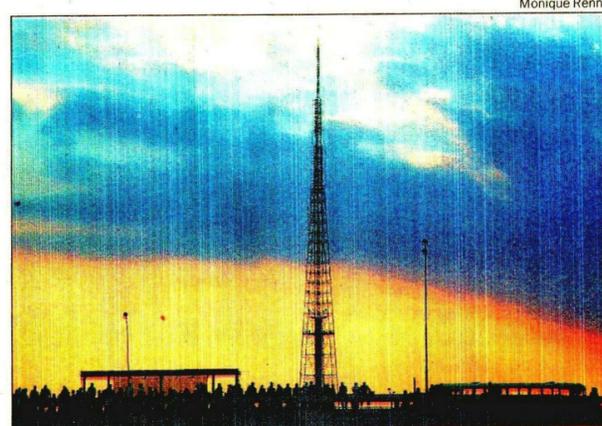
Monique Renne



José Paulo Lacerda / Ag. Pixel



José Paulo Lacerda / Ag. Pixel



Monique Renne

## Ponte Juscelino Kubitschek

A população queria uma ponte. Ganhou também um monumento. Projeto audacioso, a Juscelino Kubitschek tornou-se o novo cartão-postal da cidade. Inaugurada em 15 de dezembro de 2002, a obra impressiona pela funcionalidade e arquitetura ousada. São 1,2 mil metros de comprimento, 24 metros de largura e 12,5 mil toneladas de estrutura metálica, duas vezes mais que o total utilizado na Torre Eiffel, em Paris, França.

## Igreja Dom Bosco

Templo mais imponente da capital da República, inaugurado em 1970, o santuário reproduz em seu interior um céu estrelado. Um efeito proporcionado pelas 12 tonalidades azuladas dos vitrais, que dividem a fachada com 80 colunas em Brise-Soleil de 16 metros de altura, que se tocam no topo em estilo gótico. Pode ser visitado de segunda a sábado, das 7h às 19h, e no domingo, das 7h às 12h30 e das 13h às 20h.

## Templo da Boa Vontade

Visitantes meditam, caminham, relaxam e se tranquilizam nos 2 mil m2 do Templo da Boa Vontade (915 Sul), inaugurado em 21 de outubro de 1989. A pirâmide de sete faces, com 21 metros de altura, é o mais ecumênico espaço de uma cidade marcada pelo místico. Recebe 1 milhão de visitantes a cada ano, sendo o prédio mais visitado de Brasília

## Torre de TV

Inaugurada em 9 de março de 1967, é o símbolo a desvendar a cidade que mantém-se esplanada e horizontal. De quase todos os pontos da capital avista-se, como referência geográfica, o espigão de 224 metros projetado por Lúcio Costa. O visitante pode subir ao mirante, a 75 metros do solo, e conferir o famoso pôr-do-sol de Brasília. Antes de subir, visite a Feira de Artesanato, de quinta a domingo, das 9h às 18h.

## Igrejinha

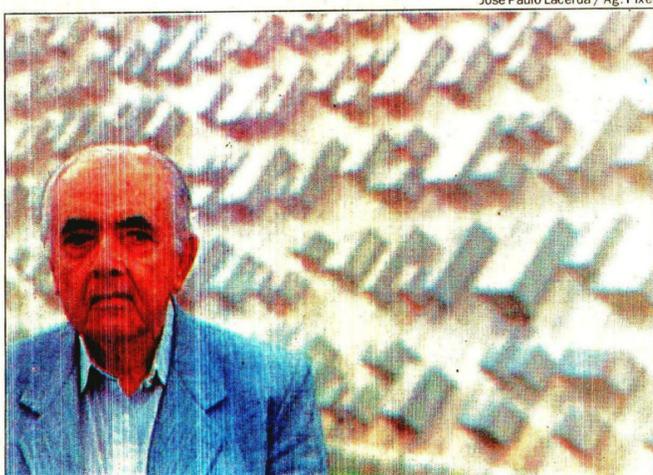
A cidade ganhou a Igreja Nossa Senhora de Fátima em agradecimento à cura de uma filha da primeira-dama. O chapéu de uma freira foi a inspiração de Niemeyer, lapidada pelos azulejos de Athos Bulcão, que revestem a parte externa. Localizada na Entreequadra 307/308 Sul (242-0149), funciona de segunda a sábado das 8h às 12h e das 14h às 18h. Aos domingos, das 6h às 15h.

## Memorial JK

Próximo ao local da primeira missa da nova capital, realizada em 3 de maio de 1957, foi erguido o Memorial Juscelino Kubitschek, inaugurado em 12 de setembro de 1981. São 5 mil m2 emoldurados por quatro espelhos d'água em diferentes níveis, rampas de acesso, gramados e jardins, que realçam o prédio recoberto pelo branco monumental do mármore.

## Palácio do Planalto

Sede do Poder Executivo e local de trabalho do Presidente da República, o Palácio do Planalto, inaugurado em 21 de abril com o nome de Palácio dos Despachos, é o principal ponto de referência da Praça dos Três Poderes. Um dos aspectos mais imponentes da obra é a rampa presidencial, que simboliza um país livre e democrático. Nos anos 90, um espelho d'água foi projetado por Niemeyer para dar mais segurança ao prédio sem muros e grades. Todas as sextas-feiras, às 17h30, realiza-se cerimônia de arriamento da Bandeira, com a presença de bandas e dos Dragões da Independência.



José Paulo Lacerda / Ag. Pixel

## Por que Brasília

Ele tem 85 anos e há mais de 60 deixou o curso de Medicina para se dedicar à pintura. Que artista o Brasil ganhou! Estar em Brasília é conviver com sua arte, espalhada pela cidade, embelezando monumentos, igrejas, palácios. O relevo externo do Teatro Nacional e o painel de azulejos da Torre de TV, tão presentes no cotidiano do brasiliense são obras dele, Athos Bulcão, que elege a igrejinha do Alvorada como sua obra preferida.

### O melhor

– Gosto da cidade e acho o plano muito bom. Tem um momento, quando passamos pelo Eixinho, em que temos a impressão exata de passear em um parque, um enorme parque com as pessoas morando no meio das árvores. Não existe isso em lugar nenhum, nem do país e nem do mundo..

### Dica

– Procurar compreender a importância do desenvolvimento da arquitetura. Esse espaço físico, no meio do planalto, é o local que mais mereceu Brasília.

### Momento inesquecível

– Minha chegada, em 1958, e estar na inauguração da cidade onde pude trabalhar e executar minha arte.